

**ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO  
ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO**

**Cel Cav WILSON DA ROSA CAMPOS**

**O emprego dos Hospitais de Campanha do Exército durante o combate à Pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021: uma ferramenta para potencializar a resposta à calamidades, desastres e pandemias.**



Rio de Janeiro  
2022

Cel Cav WILSON DA ROSA **CAMPOS**

**O emprego dos Hospitais de Campanha do Exército durante o combate à Pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021: uma ferramenta para potencializar a resposta a calamidades, desastres e pandemias.**

Policy Paper apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ciências Militares, com ênfase em Política, Estratégia e Alta Administração Militar.

Orientador: Cel QMB R1 RAPHAEL MOREIRA DO NASCIMENTO

Rio de Janeiro  
2022

C198o Campos, Wilson da Rosa

O emprego dos Hospitais de Campanha do Exército durante o combate à Pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021: uma ferramenta para potencializar a resposta à calamidades, desastres e pandemias./ Wilson da Rosa Campos. — 2022.

69 f. : il. ; 30 cm.

Orientação: Raphael Moreira do Nascimento.

Policy Paper (Especialização em Política, Estratégia e Alta Administração Militar) — Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2022.

Bibliografia: f. 28-29.

1. SISTEMA DE SAÚDE DO EXÉRCITO. 2. SAÚDE OPERACIONAL. 3. PANDEMIA DA COVID-19. 4. HOSPITAL DE CAMPANHA. 5. CONTRIBUIÇÕES. I. Título.

CDD 355.345

Cel Cav WILSON DA ROSA **CAMPOS**

**O emprego dos Hospitais de Campanha do Exército durante o combate à Pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021: uma ferramenta para potencializar a resposta a calamidades, desastres e pandemias.**

Policy Paper apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ciências Militares, com ênfase em Política, Estratégia e Alta Administração Militar.

Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

COMISSÃO AVALIADORA

---

RAPHAEL MOREIRA DO NASCIMENTO – Cel R1 QMB – Presidente  
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

---

JOSÉ EUCLIDES OLIVEIRA DE ARAÚJO – Cel Com – Membro  
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

---

GLAUBER CORRÊA NETIS TELES – Cel Inf – Membro  
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela oportunidade da vida e conforto espiritual nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais, Wilson e Arlete, pela educação, exemplo e incentivo ao longo de toda a minha vida.

À minha esposa Luciana e à minha filha Luíza, a minha sincera gratidão e respeito pelo carinho, paciência e compreensão demonstrados durante a realização deste trabalho.

À Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) e ao Instituto Meira Mattos (IMM) pela oportunidade de crescer como profissional também na área acadêmica.

Ao Cel Raphael pela amizade sincera e orientações durante os trabalhos de pesquisa e escrituração, não medindo esforços para melhorar a qualidade do trabalho.

Aos Cel Euclides e Cel Netis pela amizade e pelas orientações seguras durante a qualificação.

Aos C Mil A e Regiões Militares pelo apoio nas respostas aos questionários, dando suporte e validade às percepções sobre o assunto de quem vivencia no dia a dia a operacionalidade de nossa Força Terrestre.

## **SUMÁRIO EXECUTIVO**

Os Hospitais de Campanha são estruturas previstas na Doutrina Militar Terrestre, mas especificamente na Logística Militar, que tem por função compor as estruturas logísticas de Saúde Operacional. São previstos no Quadro Organizacional dos Batalhões de Saúde dos Grupamentos Logísticos e, segundo a doutrina vigente, são desdobrados próximos ou no interior da Base Logística Terrestre (BLT) dentro de um contexto de conflito real. O Exército Brasileiro possui atualmente 3 (três) estruturas denominadas Hospitais de Campanha, distribuídos territorialmente no Comando Militar do Leste (CML), Comando Militar do Nordeste (CMNE) e Comando Militar do Oeste (CMO). Estas estruturas foram, e ainda permanecem, utilizadas no combate à pandemia do Coronavírus, sendo que vem sendo utilizadas em outras atividades como adestramento da tropa, Ações Cívico Sociais (ACISO) e combate à calamidades públicas, como enchentes. O referido trabalho explora como a atuação e o emprego dos Hospitais de Campanha potencializou as ações do Exército no combate à Pandemia do Coronavírus, seja no apoio as suas próprias estruturas de saúde, seja no apoio as estruturas de saúde civis, bem como apresenta recomendações com o intuito de colaborar para o seu aperfeiçoamento e ampliação desta Capacidade da Força Terrestre.

Palavras-chave: Sistema de Saúde do Exército. Saúde Operacional. Pandemia da Covid-19. Hospital de Campanha. Contribuições.

## RESUMEN EJECUTIVO

Los Hospitales de Campaña son estructuras previstas en la Doctrina Militar Terrestre, pero específicamente en la Logística Militar, cuya función es componer las estructuras logísticas de Recursos Humanos, Operacional de Salud. Están previstos en el Marco Organizativo de los Batallones Sanitarios de los Grupos Logísticos y, según la doctrina vigente, se encuentran desplegados cerca o dentro de la Base Logística Terrestre (BLT) en un contexto de conflicto real. El Ejército Brasileño cuenta actualmente con 3 (tres) estructuras denominadas Hospitales de Campaña, distribuidas territorialmente en el Comando Militar del Este (CML), Comando Militar del Nordeste (CMNE) y Comando Militar del Oeste (CMO). Estas estructuras fueron, y siguen siendo, utilizadas en la lucha contra la pandemia del Coronavirus, y han sido utilizadas en otras actividades como entrenamiento de tropas, Acciones Cívicas Sociales (ACISO) y combate a calamidades públicas, como inundaciones. El citado trabajo explora cómo la actuación y el empleo de los Hospitales de Campaña potenciaron las acciones del Ejército en la lucha contra la Pandemia del Coronavirus, ya sea en apoyo a sus propias estructuras sanitarias o en apoyo a las estructuras sanitarias civiles, además de presentar recomendaciones con la intención de colaborar para su mejoramiento y ampliación de esta Capacidad de la Fuerza Terrestre.

Palabras clave: Sistema de Salud del Ejército. Salud Operativa. Pandemia de Covid-19. Hospital de Campaña. Contribuciones.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BLT	Base Logística Terrestre
H Cmp	Hospital de Campanha
B Sau	Batalhão de Saúde
B Log	Batalhão Logístico
BLB	Base Logística de Brigada
Cmt	Comandante
DFPC	Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados
EB	Exército Brasileiro
ECEME	Escola de Comando e Estado-Maior do Exército
EME	Estado-Maior do Exército
F Ter	Força Terrestre
G Cmdo	Grande Comando
Gu	Guarnição
GU	Grande Unidade
MD	Ministério da Defesa
PAA	Posto Avançado de Atendimento
CMNE	Comando Militar do Nordeste
OM	Organização Militar
COLOG	Comando Logístico
CML	Comando Militar do Leste
RM	Região Militar
CMO	Comando Militar do Oeste
CMA	Comando Militar da Amazônia
C Mil A	Comando Militar de Área
TO	Teatro de Operações
AO	Área de Operações

## SUMÁRIO

1.	<b>INTRODUÇÃO</b> -----	<b>10</b>
2.	<b>METODOLOGIA</b> -----	<b>11</b>
3.	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> -----	<b>11</b>
3.1	A FUNÇÃO LOGÍSTICA SAÚDE-----	<b>11</b>
3.2	O GRUPAMENTO LOGÍSTICO-----	<b>12</b>
3.3	O BATALHÃO DE SAÚDE-----	<b>12</b>
3.3.1	COMPANHIA DE SAÚDE AVANÇADA-----	<b>14</b>
3.3.2	O HOSPITAL DE CAMPANHA-----	<b>14</b>
3.4	O BATALHÃO LOGÍSTICO-----	<b>15</b>
3.4.1	A COMPANHIA DE SAÚDE -----	<b>15</b>
4.	<b>RESULTADO DA PESQUISA, INDICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES-</b>	<b>16</b>
4.1	OS HOSPITAIS DE CAMPANHA EXISTENTES NO EXÉRCITO-----	<b>17</b>
4.2	EMPREGO DAS ESTRUTURAS EM ADESTRAMENTO DE TROPA, ACISOS E APOIO À AUTORIDADES CIVIS FRENTE A CALAMIDADES E CATÁSTROFES-----	<b>18</b>
4.3	EMPREGO DAS ESTRUTURAS NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19 EM 2020 E 2021-----	<b>20</b>
4.4	PERCEPÇÃO DOS C MIL A SOBRE A NECESSIDADE DE POSSUÍREM H CMP EM SUAS ÁREAS DE RESPONSABILIDADE	<b>22</b>
4.5	CUSTOS ENVOLVIDOS NA AQUISIÇÃO DE UM H CMP	<b>24</b>
5.	<b>CONCLUSÃO</b> -----	<b>27</b>
6.	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> -----	<b>28</b>
	<b>ANEXO A – QUESTIONÁRIO PARA OS C MIL A</b> -----	<b>30</b>
	<b>ANEXO B – QUESTIONÁRIO PARA AS RM</b> -----	<b>31</b>
	<b>ANEXO C – RESPOSTAS DOS C MIL A E RM</b> -----	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Logística é uma das atividades humanas que remete a épocas bem remotas da nossa História. Logo no início das organizações sociais, a busca por alimentos, vestuário, transporte e saúde estava intrinsecamente ligada a necessidade de sobrevivência do indivíduo e de suas comunidades, mais simples e rudimentares que fossem.

A Logística atualmente está entre as atividades mais exercidas no mundo, sendo responsável por buscar e sustentar as atividades humanas, desde o nível de logística internacional, como o transporte de cargas marítimas entre continentes, até a logística pessoal, que é fazer um produto chegar até a residência de um cliente de compras “*on line*”.

A Logística Militar, em especial a Terrestre, não foge a esta máxima, sendo inclusive, fator de busca de excelência por todos os Exércitos, seja em tempo de Paz e, principalmente, em tempos de Guerra/Conflito Armado tendo, entre outras, as seguintes atribuições:

- “a) gerar, estocar e gerenciar o conjunto de recursos necessários ao preparo e ao emprego da F Ter;
- b) estabelecer e manter os fluxos físicos, financeiros e de informações entre os elementos apoiadores e apoiados;
- c) fornecer os meios para desdobramento das estruturas de apoio logístico às operações planejadas; e
- d) coordenar e controlar a qualidade e a efetividade do suporte logístico fornecido.” (BRASIL D, 2018, p. 2-10)

Na Zona de Combate (ZC) do Teatro de Operações (TO)/Área de Operações (AO), a Logística será executada para a Força Terrestre a partir da Base Logística Terrestre (BLT), que será desdobrada por um Grupamento Logístico (Gpt Log).

Desta feita, o presente trabalho se ateu a Função Logística Saúde, fazendo uma estreita ligação do exercício desta função, em particular pelos Hospitais de Campanha, durante o combate à Pandemia do Coronavírus nos anos de 2020 e 2021 no Brasil.

## 2 METODOLOGIA

Foi utilizada uma pesquisa qualitativa calcada na análise de documentos para elencar a contribuição dos H Cmp no apoio ao combate à pandemia em 2020/2021. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em normas, portarias, manuais do Exército Brasileiro, artigos em revistas e monografias afins.

Além disso, utilizou-se uma pesquisa semiestruturada realizada junto aos 8 (oito) C Mil A e as 12 (doze) Regiões Militares, buscando subsídios destes sobre o emprego de estruturas de H Cmp no combate à pandemia.

Também foi privilegiada a experiência profissional deste autor, como Comandante do 14º Batalhão Logístico, OM Log responsável pela guarda, aquisição, manutenção e desdobramento do H Cmp/CMNE nos anos de 2020 e 2021.

## 3 REVISÃO DE LITERATURA

Para efeitos deste trabalho, serão abordados os conceitos sobre a Função Logística Saúde, o Grupamento Logístico, o Batalhão de Saúde, os Hospitais de Campanha, as Companhias Avançadas de Saúde/B Sau e as Companhias de Saúde/B Log apresentados a seguir:

### 3.1 A FUNÇÃO LOGÍSTICA SAÚDE

Conforme prevê o Manual Doutrina de Logística Militar (MD42-M-02), a Função Logística Saúde:

“É o conjunto de atividades relacionadas com a conservação do pessoal, nas condições adequadas de aptidão física e psíquica, por intermédio de medidas sanitárias de prevenção e de recuperação.”(BRASIL G, 2016, p. 24/40)

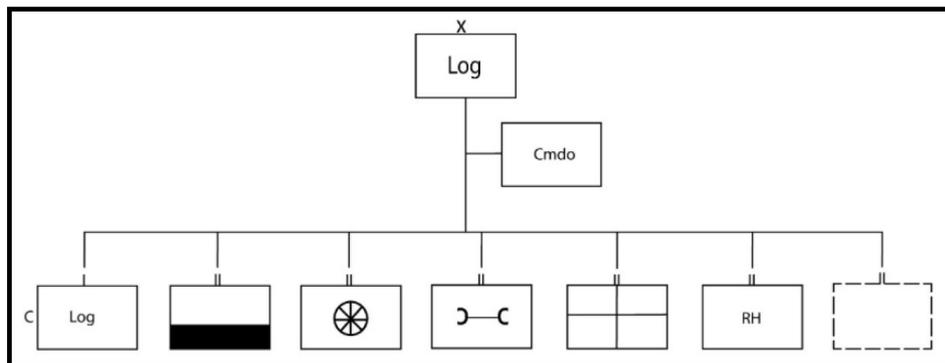
Para atingir tal finalidade, dentro da estrutura da Força Terrestre, o conceito é delimitado da seguinte forma:

“...conjunto de atividades relacionadas à conservação do capital humano nas condições adequadas de aptidão física e psíquica, por meio de medidas sanitárias de prevenção e de recuperação. Abrangem também as tarefas relacionadas à preservação das condições de higiene dos

animais pertencentes à F Ter, o controle sanitário e a inspeção de alimentos, a segurança alimentar e a defesa biológica.” (BRASIL D, 2018, p. 3-30).

### 3.2 O GRUPAMENTO LOGÍSTICO

Para cumprir a Função Logística Saúde no TO/AO, a F Ter possui em sua estrutura o Grupamento Logístico, que é o cerne de um grande comando logístico, enquadrando organizações militares logísticas (OM Log) estruturadas para realizar as atividades e tarefas das funções logísticas, contribuindo efetivamente para a otimização da prontidão logística, atendendo, em melhores condições, à busca da prontidão operativa. (BRASIL E, 2020, p. 1-2).



**Figura 1 – Constituição do Gpt Log**

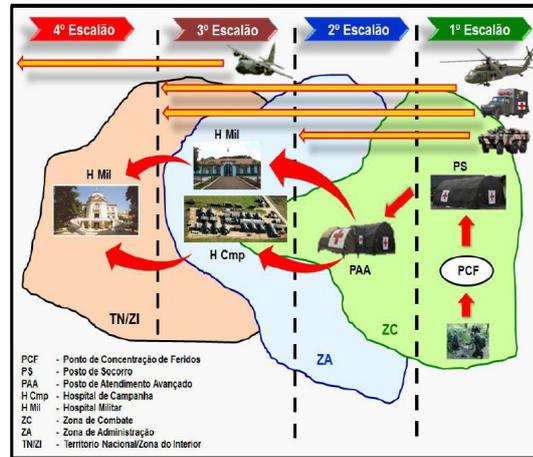
**Fonte: Manual EB70-MC-10.357 – Gpt Log**

Cabe ao Gpt Log proporcionar o apoio de saúde, realizando a seleção médica e a avaliação dos militares para inclusão e permanência em operações, além de proporcionar a medicina preventiva, visando a manutenção da higidez da tropa em combate.

### 3.3 O BATALHÃO DE SAÚDE

O Batalhão de Saúde é a organização militar (OM) de saúde operacional de um Grupamento Logístico (Gpt Log), responsável por gerenciar o apoio de saúde à Força Terrestre, às demais Forças Componentes e à população civil, quando determinado pelo escalão superior (Esc Sp). Essa unidade constitui o 2º e o 3º escalão funcional do serviço de saúde, sendo responsável pela montagem e operação dos hospitais de campanha (H Cmp) e dos postos de atendimento

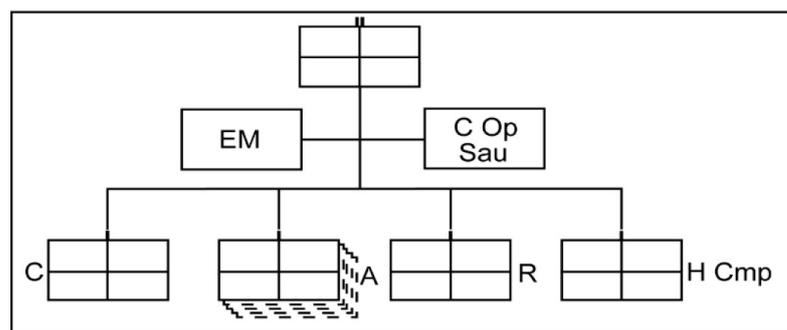
avançados (PAA) em campanha. Existe desde o tempo de paz, com a finalidade de manter a capacidade de apoio de saúde operacional. (BRASIL F, 2020, p. 2-1)



**Figura 2 – Escalões de Saúde**  
**Fonte: Manual EB70-MC-10.351 – B Sau**

Cabe ao B Sau executar a Função Logística Saúde, controlar o suprimento de saúde (Classe VIII), em coordenação com o Batalhão de Suprimento, e gerenciar o apoio de saúde em operações, bem como receber e enquadrar meios especializados, tendo em vista a sua estrutura modular e flexível.

Para tanto ele está organizado da seguinte forma: comando, estado-maior, centro de operações de saúde, companhia de comando e apoio, companhia de saúde recuada, companhia de saúde avançada e hospital de campanha.



**Figura 3 – Constituição do Batalhão de Saúde**  
**Fonte: Manual EB70-MC-10.351 – B Sau**

O B Sau, como dito, possui estrutura modular e, suas subunidades, são concebidas de forma a serem desdobradas no terreno em apoio às operações militares, provendo o apoio de saúde de 2º e 3º escalões.

Em operações, o B Sau pode desdobrar seus meios em bases logísticas

conjuntas (Ba Log Cj), grupos tarefa logística (GT Log), bases logísticas terrestres (BLT), bases logísticas de brigada (BLB) e/ou destacamentos logísticos (Dst Log). (BRASIL F, 2020, p. 4-1). Estes meios são estruturas completas ou modulares das Companhias de Saúde Avançadas ou do Hospital de Campanha.

### 3.3.1 COMPANHIA DE SAÚDE AVANÇADA

A Companhia de Saúde Avançada é comandada por um capitão médico. Tem por missão **desdobrar e operar os postos de atendimento avançados (grifo nosso)**, prover a evacuação de feridos, bem como a assistência médico-odontológica e cirúrgica de controle de danos nos Postos de Atendimento Avançados (PAA), e desdobrar o posto de distribuição (P Distr) classe VIII na base logística de brigada (BLB). (BRASIL F, 2020, p. 6-1)

As Companhias de Saúde de Batalhões Logísticos (B Log), **segundo o atual manual EB70-MC-10.317: Batalhão Logístico/2ª Ed-2022 (grifo nosso)**, tem estruturas semelhantes as Cia Sau Avç, tendo capacidade de desdobrar e mobiliar PAA também na BLB, podendo desta forma serem reforçados, quando a situação tática exigir, por estruturas e meios das Cia Avç Sau/B Sau/Gpt Log.

A principal função dos PAA é realizar cirurgias de emergência, evitando o óbito dos pacientes gravemente feridos, possibilitando sua estabilização e evacuação para as estruturas de saúde mais recuadas, como o H Cmp por exemplo.

Os meios desdobrados vão depender em tese da missão, do número previsto de baixas e dos meios de evacuação, tendo como ideal a seguinte composição:

- a) sala de triagem/emergência (S Trg);
- b) centro cirúrgico (C Cir);
- c) unidade de terapia intensiva (UTI);
- d) enfermaria (Enf);
- e) administração e atendimento clínico; e
- f) unidade de apoio: laboratório, farmácia e diagnósticos por imagem. (BRASIL F, 2020, p. 6-3)

### 3.3.2 HOSPITAL DE CAMPANHA

O Hospital de Campanha é a instalação típica do 3º escalão de saúde, montado com o emprego de **contêineres expansíveis e barracas de fluxo contínuo (grifo nosso)**, conjugados, que garantem a modularidade e a mobilidade que o apoio

de saúde em operações exige (BRASIL F, 2020, p. 8-1), tendo como missão proporcionar hospitalização e tratamento às baixas, podendo ou não evacuar o baixado para o escalão mais a retaguarda.

Pelas suas funções mais robustas, bem como pelo maior número de especialidades médicas, seção QBRN, e possibilidade de hospitalização, entende-se que sua estrutura, apesar de modular, é bem mais completa e pesada que das Cia Sau Avç.

### 3.4 O BATALHÃO LOGÍSTICO

O Batalhão de Logístico constitui o elemento básico responsável pela execução das tarefas logísticas em benefício das OM da Grande Unidade (GU) à qual pertence (BRASIL H, 2022, p. 2-1).

Dentre estas tarefas logísticas, se enquadra a de proporcionar o apoio de saúde, como executar a evacuação de pessoal doente ou ferido entre as instalações da OM apoiada e a BLB (BRASIL H, 2022, p. 2-5).

Com a aprovação do Manual de Campanha EB70-MC-10.317: Batalhão Logístico, 2ª edição, 2022, os B Log voltaram a ter em sua constituição as Companhias de Saúde (Cia Sau), que passaram a ter a missão de desdobrar e operar o Posto de Atendimento Avançado (PAA) na área da BLB.

Com isto, até a revisão e adequação do manual de campanha do B Sau, teremos duas estruturas duplicadas responsáveis por desdobrar e operar nas BLB os PAA, a Cia Avç Sau dos B Sau/Gpt Log e as Cia Sau B Log. Outro entendimento é que as Cia Avç Sau/B Sau/Gpt Log lançariam PAA em áreas onde não tivessem B Log/GU operando ou reforçariam tais estruturas com pessoal e meios devido a situação tática apresentada naquela área.

#### 3.4.1 COMPANHIA DE SAÚDE

A Companhia de Saúde (Cia Sau) tem a missão de prestar a assistência médica de urgência, inclusive tratamento odontológico de emergência, **instalar e operar o posto de atendimento avançado (PAA) (grifo nosso)** e realizar, com seus próprios meios, a evacuação de feridos, doentes e acidentados de todos os elementos da GU (BRASIL H, 2022, p. 2-18).

O Pelotão de Apoio é a fração da SU responsável por prover pessoal e material para a **montagem e manutenção (grifo nosso)** do posto de atendimento avançado (PAA).

Já o Pelotão de Evacuação (Pel Ev) é o responsável pela evacuação de doentes e feridos **desde os PS das OM em 1º escalão até o PAA na BLB (grifo nosso)**.

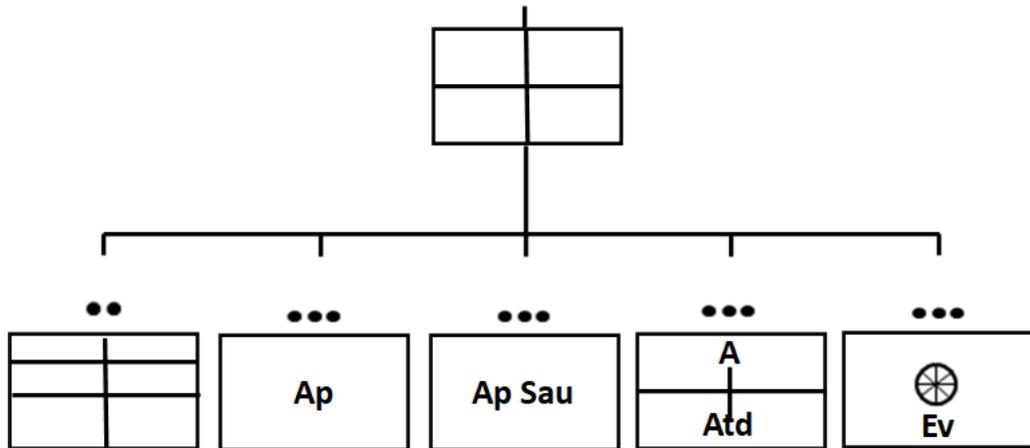


Figura 4 – Constituição da Cia Sau/B Log  
 Fonte: Manual EB70-MC-10.317 – B Log

#### 4 RESULTADO DA PESQUISA, INDICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Com a finalidade de identificar as capacidades, possibilidades e limitações, bem como a sistemática de emprego dos H Cmp existentes no Exército, foi realizada uma pesquisa semiestruturada e remetida, via Documento Interno do Exército (DIEx), a todos os C Mil A e as Regiões Militares, visando buscar informações mais fidedignas sobre estas capacidades, possibilidades e limitações, bem como a percepção desses G Cmdo acerca da posse e emprego desta importante estrutura de saúde operacional.

Com efeito, os seguintes C Mil A, RM e Gpt Log responderam ao questionário: CMNE, CMO, CMN, CMA, CMSE, CMS, CML, 1ª RM, 2ª RM, 3ª RM (3º Gpt Log), 4ª RM, 5ª RM, 6ª RM, 7ª RM, 8ª RM, 9ª RM (9º Gpt Log), 10ª RM e 12ª RM.

#### 4.1 OS HOSPITAIS DE CAMPANHA EXISTENTES NO EXÉRCITO

Da análise dos questionários respondidos, verifica-se que atualmente o Exército possui em sua estrutura geral, considerando todos os C Mil A e as Regiões Militares, 3 (três) estruturas de Hospital de Campanha operacionais.

Em se falando de estrutura física e pessoal para mobiliar tais estruturas, a mais completa é o Hospital de Campanha (H Cmp), Organização Militar subordinada à Base de Apoio Logístico do Exército (Ba Ap Log Ex), sendo essa Base um órgão operacional diretamente subordinado ao Comando Logístico (COLOG). Apesar de diretamente subordinado ao COLOG, a estrutura do H Cmp/Ba Ap Log Ex se encontra fisicamente na área de responsabilidade do Comando Militar do Leste (CML), na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Por se tratar de uma OM independente, com QCP e QDM próprios, este H Cmp tem maior flexibilidade bem como capacidade de pronta resposta a qualquer acionamento, seja para atividades de adestramento e ACISOS, seja para missões reais de apoio a calamidades, desastres ou pandemias. Dos 3 (três) operacionais, é também o único que dispõe de centro cirúrgico e está no momento certificado como Unidade Médica Nível II pela Organização das Nações Unidas (ONU) para emprego em atividades de Força de Paz fora do país.

O Hospital de Campanha (H Cmp), Organização Militar de Saúde Especial, a única operacional do Exército Brasileiro, subordinada à Base de Apoio Logístico do Exército (Ba Ap Log Ex), desdobrou sua estrutura modular, com a finalidade de ser recertificado junto à ONU como Unidade Médica Nível II, certificação esta que possui desde 2017. A inspeção foi realizada pelo Comando de Operações Terrestres (COTER) e teve a finalidade de orientar os comandos e órgãos envolvidos na preparação e na avaliação de um H Cmp no Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas (UNPCRS). (DEFESANET, 2022)

Cabe destacar que, confrontando a Doutrina atual com as respectivas estruturas, pode-se concluir que o H Cmp/Ba Ap Log Ex não se enquadra como um H Cmp/B Sau/Gpt Log, sendo uma estrutura ímpar na Força Terrestre, com designação inclusive de OM isolada, com QCP e QDM próprios.

A segunda estrutura mais completa é o Hospital de Campanha do Comando

Militar do Nordeste (H Cmp/CMNE), que tem sua operação coordenada pela 7ª Região Militar (7ª RM). A responsabilidade da guarda, controle, manutenção, aquisições, desdobramentos e transporte do H Cmp/CMNE ficam a cargo do 14º Batalhão Logístico (14º B Log), Organização Militar Logística (OM Log) da 10ª Bda Inf Mtz, localizada na cidade de Recife/PE.

O H Cmp/CMNE, com o advento do Manual de Campanha EB70-MC-10.317: Batalhão Logístico, 2ª edição, 2022, pode-se enquadrar como a estrutura existente na Cia Sau/14ª B Log, estrutura esta destinada a desdobrar o PAA na BLB da 10ª Bda Inf Mtz. Porém, esta estrutura tem meios suficientes para ser considerada também um H Cmp/B Sau/Gpt Log caso da ativação do mesmo na área da 7ª RM ou na utilização em ambiente de exercício com a figuração do 7º Gpt Log.

A última estrutura existente é o H Cmp do 9º Batalhão de Saúde, organização militar subordinada ao 9º Grupamento Logístico, na cidade de Campo Grande/MS, na área do Comando Militar do Oeste (CMO).

Verifica-se que somente o H Cmp do 9º B Sau pode ser caracterizado como estrutura de um H Cmp SU de um B Sau, ou mesmo de um PAA de uma Cia Sau Avçd, também de um B Sau.

Da análise sucinta dos parágrafos acima, verifica-se também que 3 (três) C Mil A possuem estrutura de H Cmp/PAA em sua área de responsabilidade, que são o CML, o CMNE e o CMO. Da mesma análise, verifica-se que outros 5 (cinco) C Mil A não possuem estrutura de H Cmp em suas áreas, que são o CMA, CMN, CMP, CMSE e CMS.

#### 4.2 EMPREGO DAS ESTRUTURAS EM ADESTRAMENTO DE TROPA, ACISOS E APOIO À AUTORIDADES CIVIS FRENTE A CALAMIDADES E CATÁSTROFES

Após o levantamento de quais C Mil A/RM possuem H Cmp em suas áreas de responsabilidade, buscou-se verificar, dentro destes que possuem, como os mesmos são utilizados no **adestramento de tropa, ACISOS e apoio a autoridades civis frente a calamidades e catástrofes**.

Neste primeiro aspecto questionado, o CML informou que o H Cmp/Ba Ap Log Ex vem sendo empregado em vários exercícios militares e adestramento de tropas ao longo desses anos, a citar: Amazolong 2017, na cidade de Tabatinga/AM;

Manobras Escolares anuais do Exército Brasileiro, como a Manobra Escolar do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) envolvendo diversos Estabelecimentos de Ensino como ECEME, EsAO, AMAN, ESA, entre outros; Exercícios de resposta a acidente nuclear, na Cidade de Angra dos Reis/RJ; e desdobramento de uma Unidade Médica Nível 2 da ONU, para inspeção da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em relação a participação em ACISO, o H Cmp/Ba Ap Log Ex já realizou ACISO em diversas localidades, sendo citado como exemplo a realizada na cidade de Angra dos Reis/RJ, onde prestou assistência médica e odontológica a população, onde, nessa ocasião, foram desdobradas 12 (doze) módulos barracas e 10 (dez) contêineres especializados.

No caso do H Cmp/14º B Log, o CMNE informou que as estruturas são utilizadas no adestramento da tropa em atividades ligadas a saúde operacional, como o desdobramento de parte da estrutura do H Cmp como Posto de Atendimento Avançado (PAA) em apoio à Base Logística da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada (BLB/10ª Bda Inf Mtz) e H Cmp/7º B Sau/7º Gpt Log (no contexto de Exercício no Terreno) sob coordenação da 7ª RM, ambos no contexto da Operação Guararapes, que tem como objetivo manter a operacionalidade das tropas do Nordeste e desencadear ações de defesa externa, operações interagências e ajuda humanitária.

Em relação a participação em ACISOS, o H Cmp/14º B Log já realizou ACISO em diversas localidades, sendo citado como exemplo, a ACISO realizada na cidade de Maceió/AL, com a finalidade de realizar atendimentos médicos nas especialidades odontologia, ginecologia, pediatria, ortopedia, clínica médica e dermatologia. Também foram realizadas nesta atividade palestras de técnicas de escovação, limpeza dentária, remoção de tártaro, aplicação de flúor; restauração e extração, além de coleta de sangue para realização de exames de glicose.



**Figura 5 – H Cmp/CMNE/14º B Log  
ACISO – Maceió/AL – 2021**



**Figura 6 – H Cmp/CMNE/14º B Log  
ACISO – Maceió/AL – 2021**

Ainda em relação a **apoio à população civil em situações de calamidade ou catástrofes**, o 14º B Log desdobrou no ano de 2017 o Hospital de Campanha em duas frentes, uma na cidade de Marechal Deodoro/AL e outra na cidade de Rio Formoso/PE. Esta Operação objetivou o socorro às vítimas da enchente, em função das fortes chuvas que atingiram aquelas regiões naquele ano.



**Figura 7 – H Cmp/CMNE/14º B Log  
Apoio Defesa Civil – Mal Deodoro/AL – 2017**



**Figura 8 – H Cmp/CMNE/14º B Log  
Apoio Defesa Civil – Mal Deodoro/AL – 2017**

No caso do H Cmp/9º B Sau, o CMO informou que a estrutura vem participando da própria **Experimentação Doutrinária** da implantação do Btl, bem como atua, de forma descentralizada, em apoio a ACISO na área daquele C Mil A.

#### 4.3 EMPREGO DAS ESTRUTURAS NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19 EM 2020 E 2021

No que tange especificamente ao combate à Pandemia da Covid-19, o CML informou que o H Cmp/Ba Ap Log Ex foi desdobrado em diversos locais para apoio tanto a estruturas militares de saúde como também civis.

Um desses empregos foi o transporte e desdobramento de módulos do H Cmp no Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, na cidade de Manaus/AM, durante o momento mais crítico da pandemia naquela cidade. Também neste momento, foram desdobrados módulos no Hospital Militar de Área de Manaus (HMAM), visando reforçar a capacidade daquele nosocômio.

O H Cmp/Ba Ap Log Ex também foi transportado e desdobrado no Hospital Restinga e Extremo-Sul, na cidade de Porto Alegre/RS.

No contexto de reforçar a capacidade de hospitais militares, o H Cmp/Ba Ap Log Ex desdobrou módulos no Hospital Central do Exército (HCE) e Hospital Geral do Rio de Janeiro (HGeRJ), ambos no Rio de Janeiro/RJ e no Hospital Geral de Curitiba (HGeC) na capital do Paraná.

No caso do H Cmp/14º B Log, o CMNE informou que o mesmo foi desdobrado em diversos locais para apoio tanto a estruturas militares de saúde como também civis.

O primeiro emprego foi a participação na Operação Regresso à Pátria Amada Brasil, em fevereiro de 2020, com o desdobramento dos equipamentos do H Cmp/14º B Log na Base Aérea de Anápolis/GO, para receber no isolamento/quarentena os brasileiros repatriados que retornaram da cidade de Wuhan, da República Popular da China, ao Brasil em um voo da Força Aérea Brasileira (FAB).



**Figura 9 – H Cmp/CMNE/14º B Log  
Op Regresso à Pátria – Anápolis/GO – 2020**



**Figura 10 – H Cmp/CMNE/14º B Log  
Op Regresso à Pátria – Anápolis/GO – 2020**

Outro importante emprego foi o transporte e desdobramento de módulos do H Cmp no Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, na cidade de Manaus/AM, em reforço aos módulos do H Cmp/Ba Ap Log Ex.



**Figura 11 – H Cmp/CMNE/14º B Log  
Apoio à OCS – Manaus/AM – 2021**



**Figura 12 – H Cmp/CMNE/14º B Log  
Apoio à OCS – Manaus/AM – 2021**

Também no contexto de reforçar a capacidade de hospitais e postos médicos militares, o H Cmp/14º B Log desdobrou módulos no Hospital Militar de Área do Recife (HMAR), no Posto Médico do Comando da 7ª Região Militar (P Med/Comdo 7ª RM) e no Hospital de Aeronáutica de Recife (HARF), todos na capital de Pernambuco. Também desdobrou módulos em reforço no Hospital de Guarnição de João Pessoa (HGuJP) e no Hospital de Guarnição de Natal (HGuN), respectivamente nas capitais da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

#### 4.4 PERCEPÇÃO DOS C MIL A SOBRE A NECESSIDADE DE POSSUÍREM H CMP EM SUAS ÁREAS DE RESPONSABILIDADE

Da análise dos questionários, verificou-se que os C Mil A e RM que não possuem H Cmp em suas áreas de responsabilidade, informaram que tal capacidade seria interessante para aumentar a resposta de Saúde Operacional de suas tropas, bem como facilitaria a resposta imediata a demandas trazidas pela sociedade civil, como no caso de calamidades, catástrofes ou pandemias.

As **vantagens** mais citadas pelos C Mil A e RM foram, em resumo, as seguintes:

- Diminuição do tempo de resposta e aumento da capacidade de

enfrentamento em situações de calamidades, catástrofes e pandemias com múltiplas vítimas;

- Possibilidade de adestramento constante da tropa quanto à montagem e emprego da estrutura de um H Cmp, resultando em agilidade e otimização do emprego do equipamento;

- Desdobramento de estruturas, sendo possível a montagem de equipamentos avançados de saúde em posições estratégicas, como próximo a acidentes, vias de evacuação, hospitais superlotados, comunidades carentes, etc;

- Capacitação contínua das equipes de saúde operacional;

- Padronização e centralização de condutas em saúde operacional;

- Possibilidade de emprego da estrutura do H Cmp em grandes ACISO, permitindo a promoção da imagem da Força na sociedade local;

- Grande mobilidade da estrutura de contêineres e módulos barracas, por meio rodoviário, ferroviário ou aéreo, com a possibilidade de desdobramento da estrutura do H Cmp em qualquer parte do território nacional;

- A Possibilidade da utilização de geradores torna a operação mais eficaz, mesmo onde não haja disponibilidade de energia elétrica; e

- Em campanha, o H Cmp é empregado em nível de 3º (terceiro) escalão, tornando-se fundamental para a dinâmica do bom funcionamento do Serviço de Saúde Operacional na missão de salvar vidas.

No que tange às **desvantagens** visualizadas pelos C Mil A e RM, foram, em resumo, as seguintes:

- Necessidade de local adequado para armazenagem dos módulos de campanha, face à umidade local, podendo deteriorar precocemente tanto o material dos módulos barraca, contêineres e, principalmente, dos equipamentos de alto custo como raio-X, tomógrafos, gabinetes odontológicos, etc;

- Necessidade de manter efetivo de pessoal constantemente capacitado em condições de guardar, manter, transportar, desdobrar e operar os módulos;

- Manter capacidade logística de transporte dos módulos face às dificuldades logísticas dos diversos ambientes operacionais do país, entre eles o da Amazônia;

- Considerável custo para manutenção do material e dos equipamentos médicos; e

- Necessidade de quantidade razoável de meios de transporte para a movimentação dos contêineres e de todo os equipamentos médicos sensíveis da estrutura.

#### 4.5 CUSTOS ENVOLVIDOS NA AQUISIÇÃO DE UM H CMP/PAA

O H Cmp adquirido por último pelo Exército foi o H Cmp/CMNE, que foi distribuído no ano de 2012 a única OM Log Op do C Mil A, o 14º Batalhão Logístico, subordinado à 10ª Bda Inf Mtz.

A entrada no patrimônio daquela OM Log consta com os seguintes valores em carga atualmente, levando em consideração os itens básicos de sua estrutura física para desdobramento como H Cmp ou PAA/BLB:

<b>Item</b>	<b>Modelo</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unitário (R\$)</b>	<b>Total (R\$)</b>
Contêiner D	Mod 12	1	131.994,75	131.994,75
Contêiner D	Mod 12	1	131.994,75	131.994,75
Contêiner B2	Mod 10	1	69.999,10	69.999,10
Contêiner B1	Mod 10	1	69.999,10	69.999,10
Contêiner G	Mod 15	1	225.972,91	225.972,91
Contêiner F	Mod 14	1	160.867,30	160.867,30
<b>Total</b>	-	<b>6</b>	-	<b>790.827,91</b>

<b>Item</b>	<b>Modelo</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unitário</b>	<b>Total</b>
Barraca G	Mod 7	1	66.403,06	66.403,06
Barraca F	Mod 6	2	60.753,96	121.507,92
Barraca F	Mod 6	2	60.753,96	121.507,92
Barraca F	Mod 6	1	60.753,96	60.753,96
Barraca E	Mod 5	1	62.278,83	62.278,83
Barraca E	Mod 5	1	62.278,83	62.278,83
Barraca D	Mod 4	4	76.966,39	307.865,56
Barraca D	Mod 4	1	76.966,39	76.966,39
Barraca D	Mod 4	2	76.966,39	153.932,78
Barraca B	Mod 2	1	62.024,44	62.024,44
Barraca B	Mod 2	1	62.024,44	62.024,44

Barraca A	Mod 1	1	76.683,67	76.683,67
Barraca H	Mod 8	6	59.190,74	355.144,44
<b>Total</b>	-	<b>24</b>	-	<b>1.589.372,24</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	-	<b>30</b>	-	<b>2.380.200,15</b>

Como reflexo do atual quadro da Pandemia da Covid-19, que ainda assola o país e o Mundo, o Ministério da Defesa fez um levantamento para aquisição centralizada de novas estruturas de H Cmp/PAA, para serem distribuídas às 3 (três) Forças Singulares, buscando-se a padronização, chegando ao valor estipulado na figura abaixo:

### AQUISIÇÃO H CMP PELO MD



**3 TIPOS DE MÓDULOS:**

A) 1 barraca Enfermaria (pode ser UTI) x 10 leitos isolamento = US\$ 91.000

B) 1 barraca Enfermaria x 10 leitos x 2 + macas e mesas de cabeceira = 20 leitos = US\$ 150.000

C) 3 barracas: Emergência 04 leitos; Enfermaria 09 leitos; UTI 06 leitos (total 19) + 3 barracas: Centro Cirúrgico; RX + Farmácia + Lab; Adm + Almox + materiais (pias, armários, mesas, cadeiras, macas, mesa cirúrgica e de RX) = US\$ 508.000

**TOTAL x 3 módulos = US\$ 749.000 / R\$ 4.500.000,00**

**VANTAGENS:**

1. Operacionalidade Conjunta de Saúde, com padronização entre as Forças Singulares;
2. Desdobramento em ações subsidiárias de qualquer natureza; e
3. Capacitação Nível 2 ONU para Missões de Paz.

Figura 13 – Custo da aquisição de H Cmp/PAA centralizada para as FA  
Fonte: Ministério da Defesa/ChLog

Da análise da estrutura visualizada pelo MD, verifica-se que esta é bem modesta, comparada com a do H Cmp/CMNE, uma vez que, na sua estrutura mais completa, possuiria 8 (oito) módulos barracas somente, contrastando com os 24 (vinte e quatro) módulos barracas e 6 (seis) contêineres do H Cmp operado pelo 14º B Log e, bem menor que o do H Cmp/Ba Ap Log Ex.

Da análise dos questionários recebidos dos C Mil A e RM, conclui-se que foram unânimes em afiançar que possuir tal estrutura em suas áreas de responsabilidade **seria um grande ganho na área de Saúde Operacional**, para utilização em adestramentos e ACISO, bem como na possibilidade e flexibilidade de

pronto emprego em apoio à Defesa Civil no caso de calamidades, catástrofes e pandemias.

Devido ao valor para aquisição de tais estruturas, baseado na pesquisa de preço mais recente realizada pelo MD (R\$ 4.500.000,00), tem como recomendação, salvo outro juízo, que para o Exército, poderia se adquirir um máximo de 3 (três) H Cmp/PAA que seriam distribuídos aos seguintes C Mil A, dentro da seguinte prioridade:

- 1ª Prioridade – Comando Militar da Amazônia (CMA): tal prioridade se deve ao fato da carência em saúde nesta área, bem como as dificuldades logísticas enfrentadas, possibilitando que ao longo do ano de instrução se realizassem exercícios e adestramentos com tal estrutura, podendo desta forma levantar as dificuldades bem como as soluções para resolver ou mitigar tais dificuldades logísticas para transportar e desdobrar as estruturas. Uma primeira linha de ação seria apoiá-lo numa estrutura Log em Manaus/AM, centralizando os meios bem como facilitando a manutenção da estrutura por estar na capital do estado.

- 2ª Prioridade – Comando Militar do Sul (CMS): o CMS já possui um Gpt Log ativado, além de possuir em sua áreas diversas OM Log Op que poderiam absorver tal estrutura até a ativação do 3º B Sau. Devido à intensidade de exercícios e adestramentos na área do CMS, a utilização do H Cmp/PAA seria de extrema relevância para manter o C Mil A em constante aperfeiçoamento e estado de prontidão no que tange à Saúde Operacional.

- 3ª Prioridade – Comando Militar do Norte (CMN): como no CMA, as dificuldades logísticas são maximizadas neste C Mil A devido ao terreno, possibilitando que ao longo do ano, quando não empregado, o H Cmp seja utilizado amplamente em exercícios e adestramentos, levantando suas capacidades e oportunidade de melhorias ligadas a dispendiosa estrutura física.

O CMP e o CMSE poderiam permanecer, pelo menos por enquanto, sem receber estas estruturas, visto que a capacidade de resposta dos governos locais serem rápidas e terem um **“know how” para estes tipos de catástrofe.**

## 5 CONCLUSÃO

Da análise realizada ao longo deste trabalho, com suporte nos questionários semiestruturados recebidos dos C Mil A e RM, considerando a importância do assunto e com o objetivo de possibilitar o emprego do H Cmp/PAA, foi uníssono a constatação que o mesmo tem sido um importante recurso no auxílio às vítimas das calamidades regionais, especialmente no que refere a infortúnio climático, que ocasionam enchentes, desmoronamento e em consequência destas, desabrigados.

Foi principalmente na Pandemia, nos anos de 2020 e 2021, que tais estruturas se mostraram um apoio valioso nas mãos do Comandante Militar de Área, que pode lançar mão deste recurso, a fim de aumentar as capacidades das OMS em sua Área de atuação, bem como em alguns casos apoiar Organizações Civis de Saúde (OCS), como ocorreu em Manaus/AM e Porto Alegre/RS.

Em situação de normalidade, o efetivo destas estruturas pode ser expandido com o apoio de militares de outras OM da área regional, em especial dos militares da área de saúde, visando possibilitar o seu funcionamento em adestramentos ou operações.

Em situações de não normalidade, como apoio em situações de calamidades e desastres, como enchentes ou deslizamentos ou, em apoio ao combate de pandemias, como a do coronavírus, tais estruturas são essenciais para reforçar Organizações Militares de Saúde (OMS), aumentando sua capacidade de resposta, bem como apoiar Organizações Civis de Saúde, contribuindo com a sociedade para mitigar e minimizar o sofrimento da população frente a estes infortúnios.

Por fim, a eficiência alcançada nas operações de apoio ao combate à Pandemia de Coronavírus, em especial os desdobramentos em apoio a Organizações Civis de Saúde (OCS), corrobora para o fortalecimento da imagem do Exército Brasileiro perante a Sociedade Civil e os Órgãos de Saúde Pública, promovendo a sensação de segurança no País em momentos de crise, ratificando a confiança da população no seu Exército.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: atualizada até a Emenda Constitucional no 39, de 19.12.2002, com notas remissivas às principais leis básicas.

\_\_\_\_\_ A. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **EB20-C-07.001**: Catálogo de Capacidades do Exército. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_ B. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **Concepção Estratégica do Exército**. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_ C. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **EB20-MF-10.102**: Doutrina Militar Terrestre. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_ D. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **EB70-MC-10.238**: Logística Militar Terrestre. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_ E. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **EB70-MC-10.357**: Grupamento Logístico. Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_ F. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **EB70-MC-10.351**: Batalhão de Saúde. Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_ G. Ministério da Defesa. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. **MD42-M-02**: Doutrina de Logística Militar. Brasília, 2016.

\_\_\_\_\_ H. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **EB70-MC-10.317**: Batalhão Logístico. Brasília, 2022.

NOTICIÁRIO DO EXÉRCITO, **14º Batalhão Logístico – Desmobilização do Hospital de Campanha**, 11 de julho de 2017, Disponível em: <[https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/8203704](https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/8203704)> Acesso em: 21 JUL 22.

NOTICIÁRIO DO EXÉRCITO, **Embarque de Material para a Operação Regresso à Pátria Amada Brasil**, 11 de fevereiro de 2020, Disponível em: <[http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/11040216](http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/11040216)> Acesso em: 21 JUL 22.

NOTICIÁRIO DO EXÉRCITO, **Exército envia material hospitalar para apoiar unidade de saúde de Manaus**, 22 de janeiro de 2021, Disponível em: <[http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/12708698](http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/12708698)> Acesso em: 21 JUL 22.

DEFESANET, **COTER realiza inspeção em Hospital de Campanha do Exército para recertificado junto à ONU**, 22 de junho de 2022, Disponível em: <<https://www.defesanet.com.br/onu/noticia/44821/COTER-realiza-inspecao-em-Hospital-de-Campanha-do-Exercito-para-recertificado-junto-a-ONU-/>> Acesso em: 25 JUL 22.

**ANEXO A – QUESTIONÁRIO PARA OS C MIL A****Questionário sobre emprego de H Cmp em calamidades, catástrofes ou pandemias**

1. Este C Mil possui em sua estrutura alguma OM (DE, Bda, OMDS) que possua estrutura de H Cmp?
2. Caso positivo, solicitamos a resposta aos questionamentos abaixo:
  - a. Como esta estrutura vem sendo empregada em adestramentos da tropa nos últimos 5 (cinco) anos?
  - b. Como esta estrutura vem sendo empregada, além do adestramento, em atividades de ACISO?
3. Esta estrutura foi utilizada neste período em apoio às autoridades civis frente à calamidades e/ou catástrofes?
4. No contexto atual de combate à Pandemia da Covid-19, este C Mil A foi designado Comando Conjunto?
5. Caso positivo, esta estrutura foi utilizada? De que forma foi planejada e executada tal missão?
6. Caso este C Mil A não possua tal estrutura, como foi operacionalizada tal missão no combate à pandemia?
7. Quais as vantagens visualizadas por este C Mil A em possuir tal estrutura em uma OM na sua A Rspnl?
8. Quais as desvantagens visualizadas por este C Mil A em possuir tal estrutura em uma OM na sua A Rspnl?
9. Demais considerações julgadas pertinentes por este C Mil A, caso julgue necessário:

## **ANEXO B – QUESTIONÁRIO PARA AS REGIÕES MILITARES**

### **Questionário sobre emprego de H Cmp em calamidades, catástrofes ou pandemias**

1. Esta Região Militar (RM) possui em sua área de responsabilidade alguma OM que possua estrutura de H Cmp?
2. Caso positivo, solicitamos a resposta aos questionamentos abaixo:
  - a. Como esta estrutura vem sendo empregada em adestramentos da tropa nos últimos 5 (cinco) anos?
  - b. Como esta estrutura vem sendo empregada, além do adestramento, em atividades de ACISO?
3. Esta estrutura foi utilizada neste período em apoio às autoridades civis frente à calamidades e/ou catástrofes?
4. No contexto atual de combate à Pandemia da Covid-19, esta RM foi designada ou compôs um Comando Conjunto?
5. Caso positivo, esta estrutura de H Cmp foi utilizada? Se sim, de que forma foi planejada e executada tal missão?
6. Caso esta RM não possua tal estrutura em OM em sua área de responsabilidade, como foi operacionalizada tal missão no combate à pandemia?
7. Quais as vantagens visualizadas por esta RM em possuir tal estrutura em uma OM na sua A Rspnl?
8. Quais as desvantagens visualizadas por esta RM em possuir tal estrutura em uma OM na sua A Rspnl?
9. Demais considerações julgadas pertinentes por esta RM, caso julgue necessário: